

A INTERFERÊNCIA DA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Sylvia Maria Cardoso Bastos Veras
Ana Paula Trindade Gomes Ribeiro
Cristiane Souza de Agostinho
Dione Lemos Souza
Kelly Cruz Pimentel Sampaio

O envelhecimento traz mudanças nos padrões de saúde, declínio funcional, dependência financeira, fragilidade emocional e a possibilidade de necessitar de convivência constante com familiares, que podem exercer um papel positivo e/ou negativo, conforme sua atuação neste convívio. O objetivo deste estudo foi conhecer a influência do familiar na qualidade de vida do idoso. Trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou o Scientific Electronic Library Online, com os seguintes descritores: idoso, família e qualidade de vida. Os resultados obtidos revelam que o núcleo familiar deve valorizar as perdas afetivas dos idosos, às necessidades individuais, o respeito pelas decisões próprias e a compreensão das limitações físicas, além de estimular o autocuidado, contribuir para autonomia e independência desses indivíduos. Por essa razão, o ato de ignorá-los ameaça a dignidade dos mesmos, pois o descrédito dessas necessidades pode acarretar danos irreversíveis. Não obstante, à superproteção dos familiares por medo ou amor excessivo pode acentuar o declínio cognitivo e funcional. Conclui-se então que é necessário capacitar os familiares para entenderem o processo do envelhecimento e contribuir significativamente para a qualidade de vida dos idosos.

Palavras chaves: Idoso. Família. Qualidade de vida.

Eixo temático: Formação do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa: compromisso da educação profissional, graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

Oliveira SA. A importância das relações sócio familiares na promoção da qualidade de vida do idoso. Brasília, 2009. Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2899/2/20163105.pdf> acesso em 08/06/2015.

Torres GV, Reis LA, Fernandes MC *et al.* Funcionalidade familiar de idosos dependentes residentes em domicílio. Ver. Periódicos Eletrônicos em Psicologia. 2009; 8(3). Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712009000300013&script=sci_arttext acesso em 06/05/2015.